

ATA NÚMERO TRINTA E SEIS

-----Aos dezoito dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Câmara de Lobos, em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, à Rua Padre Eduardo Clemente Nunes Pereira, Edifício Casa da Cultura, cidade de Câmara de Lobos, a fim de tratar dos seguintes pontos: -----

-----Ponto um: Aprovação da ata da reunião anterior; -----

-----Ponto dois: Apreciação e votação da Conta de Gerência e Relatório de Gestão do ano de dois mil e dezassete; -----

-----Ponto três: Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva avaliação; -----

-----Ponto quatro: Apreciação e aprovação da Primeira Revisão ao Orçamento do ano de dois mil e dezoito; -----

-----Ponto cinco: Informação a prestar pelo senhor presidente da Junta de Freguesia. -----

-----Aberta a sessão pela senhora presidente da Assembleia de Freguesia, Maria Sónia de Freitas Brazão, verificaram-se as seguintes presenças: Pelo PSD, Maria Helena Gomes Abreu, Luís Gabriel de Sousa Teles, João Vítor Rocha Ferreira, Rui Miguel Ferro Andrade, Aurélio Timóteo Silva Barreto, Idalina Maria Pestana Jardim, João Gilberto Gonçalves Abreu, Carlos Nelson Faria Chaves e Andreia Filipa Neves Fernandes. Pelo PS, Arlindo Fernandes Silva e João Eurico Santos Rodrigues Castanha. Pelo CDS, Diana Belinda Barradas Dinis Nascimento. Compareceram, ainda, a esta sessão, os seguintes membros do executivo da Junta de Freguesia, nomeadamente, Celso Bettencourt, Jorge Freitas, Ana Afonso e Agostinho Henriques. -----

-----A presidente da Assembleia de Freguesia questionou se haveria alguma força partidária que pretendesse utilizar o período antes da ordem do dia, pelo que nenhuma das forças fez uso do mesmo. -----

-----A presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a apreciação e votação dos assuntos constantes da ordem do dia, pela sequência prevista na respetiva convocatória. -----

-----No ponto um, aprovação da ata da reunião anterior, e uma vez que a ata foi previamente enviada para os vogais desta Assembleia, via correio eletrónico, de acordo com o Regimento desta Assembleia, procedeu-se de imediato à sua votação, sendo o documento aprovado por unanimidade. -----

-----No ponto dois, Apreciação e votação da Conta de Gerência e Relatório de Gestão do ano de dois mil e dezassete, e antes de ser concedido o uso da palavra ao senhor presidente da Junta de Freguesia, a presidente da Assembleia de Freguesia questionou os vogais desta Assembleia,

sobre se os mesmos teriam alguma observação a fazer, ao que o vogal Arlindo Silva, do PS, prontamente solicitou o uso da palavra, sendo-lhe este concedido. O mesmo levantou questões relativas à rubrica “Aquisição de Serviços” (0202), nomeadamente a rubrica “Assistência Técnica” (020219) e “Outros Trabalhos Especializados” (020220), e aos valores empregues nas mesmas, solicitando ao senhor presidente da Junta de Freguesia uma análise detalhada e discriminada sobre essas mesmas rubricas, tendo o senhor presidente prontamente acedido à solicitação do vogal Arlindo Silva, começando por explicar que, como o próprio nome das rubricas deixa entender, as mesmas prendem-se com serviços que a Junta de Freguesia não tem capacidade de executar, sendo necessária a requisição desses serviços a terceiros. Mais acrescentou que, uma vez que não veio preparado para descrever a fundo o teor do pedido do vogal, dada a complexidade do pedido, poderia o vogal Arlindo Silva passar numa altura oportuna na Junta de Freguesia, que ele próprio, colocaria à disposição do vogal os documentos que ele achasse necessários, em prol da transparência. Igualmente, a senhora presidente da Assembleia de Freguesia aproveitou para reforçar junto do vogal Arlindo Silva que, sempre que o mesmo necessitasse de documentação extra àquela que é previamente enviada aos membros da Assembleia de Freguesia, de acordo com o Regimento, o mesmo poderia solicitar os dados e documentos que achasse pertinentes, com a devida antecedência e mediante requerimento, que o órgão que a senhora Presidente preside lhe faria chegar os mesmos, de acordo com o Regimento desta Assembleia de Freguesia. Posto isto, e de maneira sucinta, o senhor presidente da Junta de Freguesia aproveitou para, em traços gerais, fazer um balanço do ano de dois mil e dezassete, de acordo com os pressupostos do ponto da ordem de trabalho em questão. Assim sendo, realçou que, em dois mil e dezassete houve um ligeiro acréscimo de receita, sobretudo nas transferências correntes. Mais ainda, e numa perspetiva positiva, realçou as medidas de apoio da Câmara Municipal de Câmara de Lobos à Junta, que possibilitou a libertação de verbas, na ordem dos dezoito por cento que foram empregues de forma a melhor servir a Freguesia, através do reforço das rubricas da Despesa. Em contraponto, na participação comunitária em projetos financiados, através da Administração Central, e por motivos intrínsecos aos próprios projetos e aspetos burocráticos e de procedimentos, só conseguiram obter cerca de um terço, trinta e dois por cento, dos valores a que se candidataram, o que conduziu, inclusive, à alteração do orçamento inicial. As maiores fatias das receitas da Junta de Freguesia provêm da Administração Central, cinquenta e cinco vírgula sessenta e seis por cento e da Administração Regional e Local vinte e quatro vírgula vinte e cinco por cento. Resumido, houve um grau de execução na ordem dos noventa e dois vírgula um por cento na Receita Corrente, com um valor de trezentos e quarenta e seis mil

setecentos e oitenta e quatro euros e dezanove cêntimos. E, se a esse valor se adicionar o saldo da conta gerência, cifrado em mil cento e seis euros e setenta e quatro cêntimos, perfaz um total de trezentos e quarenta e sete mil oitocentos e noventa euros e noventa e três cêntimos. Não existiu qualquer receita proveniente da Receita de Capital. Quanto às despesas, o senhor presidente da Junta de Freguesia mencionou que houve um grau de execução de Despesa Corrente de noventa vírgula cinquenta e quatro por cento, correspondendo a duzentos e setenta e nove mil quinhentos e trinta euros e seis cêntimos. No tocante à Despesa de Capital, o grau de execução foi de noventa e um vírgula vinte e oito por cento, na ordem de sessenta e um mil quinhentos e vinte e cinco euros e cinquenta e quatro cêntimos. As maiores despesas foram referentes a “Despesas com Bens e Serviços”, trinta e dois vírgula setenta e cinco por cento e com “Despesas de Pessoal”, vinte e quatro vírgula vinte e cinco por cento. O total de despesas foi de trezentos quarenta e um mil cinquenta e cinco euros e sessenta cêntimos. Em suma, reforçou o senhor presidente, a Junta de Freguesia cumpriu com os objetivos a que se propôs, com um grau de execução orçamental geral fixado nos noventa e um por cento ao que se acrescenta um saldo final positivo de oito mil oitocentos euros e sessenta e quatro cêntimos, dos quais, seis mil oitocentos e trinta e cinco euros e trinta e três euros de Execução Orçamental, e dois mil quarenta e cinco euros e trinta e um cêntimos de Operações de Tesouraria. De seguida, a senhora presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a Conta de Gerência e Relatório de Gestão do ano de dois mil e dezassete, que foram aprovados por maioria, com um voto contra do PS, pelo Vogal Arlindo Silva, e uma abstenção do CDS, pela Vogal Diana Nascimento. -----

-----Ponto três, Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, o documento foi colocado à apreciação, tendo a senhora presidente da Assembleia de Freguesia dado a oportunidade aos seus membros de se pronunciarem, mas uma vez que tal não aconteceu, passou-se de imediato à votação, que redundou numa aprovação por unanimidade. -----

-----Ponto quatro, Apreciação e aprovação da Primeira Revisão ao Orçamento do ano de dois mil e dezoito, a senhora presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra ao senhor presidente da Junta de Freguesia, que justificou que a Revisão proposta vem em resultado da transferência direta por parte da Câmara Municipal de Câmara de Lobos à Junta de Freguesia, de montantes adstritos à aquisição de materiais para o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia nas acessibilidades e demais obras e requalificações, entre outros semelhantes,

comummente desenvolvidos pela Junta de Freguesia. Uma vez que não houve nenhuma força política que se quisesse pronunciar relativamente a este ponto em análise, passou-se à sua votação, que terminou com a aprovação do documento por unanimidade.-----

-----Ponto cinco, Informação a prestar pelo senhor presidente da Junta de Freguesia, o senhor presidente fez uso da palavra, para apresentar à Assembleia de Freguesia um resumo das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, durante o período compreendido entre seis de fevereiro a dezoito de abril do presente ano. Assim sendo, na Área Social e Cultural mencionou o apoio no preenchimento do IRS 2017, o convívio do concurso de presépios e o apoio na realização da Via Sacra ao vivo pela Paróquia de Santa Cecília. Na esfera da Educação ou Formação, destacou a entrega de amêndoas a todos os alunos do Pré-Escolar e Primeiro Ciclo da Freguesia, por ocasião da Páscoa. -----

Nas Obras, abordou a consolidação do muro da entrada número um da Vereda do Ribeiro Real, a intervenção de canalização de águas pluviais na Travessa do Lombo da Lourencinha, a aprovação da candidatura ao PRODERAM 2020 - Festa Gastronómica do Peixe Espada Preto 2018, a preparação de nova candidatura PRODERAM 2020 – Kits Escolares. As limpezas realizadas no Caminho da Cruz da Caldeira e Travessa do Lombo do Pedregal. De seguida, e após a senhora presidente da Assembleia ter questionado os vogais sobre se alguém teria alguma interpelação a fazer ao senhor presidente, o vogal do PS, Arlindo Silva, questionou sobre a Vereda de São João, de modo a saber se já tinha sido feita alguma intervenção na mesma, ao que o senhor presidente respondeu que não, aproveitando, por seu turno, para dar a conhecer a intenção de tentar colocar essa intervenção no âmbito daquelas que irá candidatar ao PRODERAM 2020. -----

-----Nada mais havendo a tratar, a senhora presidente da Mesa, Sónia Brazão, declarou por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos legais. -----